CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA – CEA – USP RELATÓRIO DE CONSULTA

TÍTULO DO PROJETO: "Avaliação dos conhecimentos de pais de pré-escolares sobre alguns aspectos de hábitos de sucção não nutritivos e uso da mamadeira"

PESQUISADORA: Sylvia Rabello de Almeida

ORIENTADORA: Cristina Giovannetti Del Conte Zardetto

INSTITUIÇÃO: FUNDECTO - Fundação para o Desenvolvimento Científico e

Tecnológico da Odontologia – Faculdade de Odontologia – USP

FINALIDADE DO PROJETO: Monografia do curso de especialização

PARTICIPANTES DA ENTREVISTA: Sylvia Rabello de Almeida

Cristina Giovannetti Del Conte Zardetto

Denise Aparecida Botter

Júlia Maria Pavan Soler

Jackelyne Cristina Reis Ferreira Gense

Maura Gonzaga Lapa

DATA: 20/04/2004

FINALIDADE DA CONSULTA: Assessoria na análise dos dados

RELATÓRIO ELABORADO POR: Jackelyne Cristina Reis Ferreira Gense

Maura Gonzaga Lapa

1. Introdução

A chupeta em nossa cultura, é usada indiscriminadamente, sendo que faz parte do enxoval do bebê. Dificilmente encontra-se uma criança que não a tenha usado, não importando a freqüência de uso (Lutaif, 1999).

Em lojas de artigos para bebê, ou mesmo em farmácias e supermercados, há uma infinidade de modelos de chupetas e mamadeiras, e se os pais não forem orientados quanto às características destes produtos, como os tipos de bicos e suas indicações, podem facilmente se confundir na hora da compra. Existem algumas chupetas com grande apelo comercial e que incentivam a compra por serem diferentes das tradicionais e aparentemente mais úteis, tais como as musicais, dosadoras de medicamento, com termômetro e inaladora, entre outras. Estas acabam incentivando ainda mais a utilização em momentos em que a criança poderia estar sem a chupeta. As mamadeiras também apresentam grande variedade e encontram-se mamadeiras de vidro, de policarbonato, anguladas com a função anti-cólica, mamadeiras anti-fermentação, além dos diferentes tipos de bicos, fabricados em vários tamanhos com diferentes materiais.

Segundo Modesto *et al.* (1999), é importante orientar as mães quanto ao uso racional das chupetas, empregando-a exclusivamente nos casos indicados como um dispositivo para complementar a necessidade de sucção.

O objetivo do estudo é a avaliação e investigação do conhecimento de pais de crianças em idade pré-escolar em relação a alguns aspectos de hábitos de sucção não nutritivos e características de chupetas e mamadeiras, assim como em relação a fatores relacionados à sucção de chupeta e dedo.

2. Descrição do estudo

Neste estudo, foram avaliados alguns aspectos de hábitos de sucção não nutritivos e o uso da mamadeira em 200 pré-escolares com idade entre 1 e 60 meses, por meio de entrevista individual com os pais.

Foram realizadas entrevistas com 194 mães e 6 pais de pré-escolares, no ano de 2003. As mães e os pais foram escolhidos ao acaso, no momento em que buscavam seus filhos na creche Municipal Mãe Wanda, localizada no bairro Parada Inglesa da cidade de São Paulo, no período da tarde. Uma única entrevistadora realizou a pesquisa individualmente, onde explicou a cada entrevistado sobre o estudo e o questionário composto por 46 perguntas.

3. Descrição das variáveis

O questionário continha perguntas sobre:

Chupeta: se a criança faz uso ou não de chupeta;

Mamadeira: uso ou não de mamadeira;

Filho único: sim ou não;

Dedo: hábito de sucção de dedo (sim ou não);

Enurese: se a criança tem ou teve enurese noturna (sim ou não);

Aleitamento: se a criança recebeu aleitamento materno (sim ou não);

Artificial: se a criança recebeu aleitamento artificial (sim ou não);

Chupeta/Enxoval: se a chupeta fazia parte do enxoval da criança (sim ou não);

Mamadeira/Enxoval: se a mamadeira fazia parte do enxoval da criança (sim ou não);

Chupeta maternidade: se a chupeta foi levada para a maternidade (sim ou não);

Mamadeira maternidade: se a mamadeira foi levada para a maternidade (sim ou não);

Fundamental mamadeira: se o uso da mamadeira era considerado como fundamental (sim ou não);

Fundamental chupeta: se o uso de chupeta era considerado fundamental (sim ou não);

Bicos chupetas: conhecimento de diferentes tamanhos de bicos de chupetas (sim ou não);

Bicos mamadeiras: conhecimento de diferentes tipos de bicos de mamadeiras (sim ou não);

Tamanho bico: conhecimento de diferentes tamanhos de bicos de mamadeiras (sim ou não);

Orientação mamadeira: se recebeu orientação em relação à mamadeira (sim ou não);

Orientação chupeta: se recebeu orientação em relação à chupeta (sim ou não);

Materiais: conhecimento dos dois materiais, silicone e látex, existentes para bicos de chupetas e mamadeiras (sim ou não);

Formatos: conhecimento dos três formatos de bico de chupeta existentes (convencional / anatômico / ortodôntico) (sim ou não);

Comprariam: qual chupeta, escudo ou mamadeira compraria (convencional, anatômica ou ortodôntica);

Melhor chupeta: tipo de chupeta que acha que é o melhor (convencional, anatômica ou ortodôntica);

Melhor escudo: qual tipo de escudo acha que é o melhor (convexo, reto ou côncavo):

Qual usa: tipo de escudo que a criança usa (convexo, reto ou côncavo);

Posição: conhecimento da correta posição do bico ortodôntico da chupeta (sim ou não);

Diâmetros: conhecimento de diferentes diâmetros de bico de mamadeira (para líquidos ralos, médios e engrossados) (sim ou não);

Aumentar: se costuma aumentar o orifício do bico da mamadeira (sim ou não);

4. Situação do Projeto

Os dados foram apresentados ao CEA em tabelas de contingência (Apêndice), de onde a pesquisadora deseja verificar se existe associação entre as variáveis.

5. Sugestões do CEA

Para verificar se existe associação entre as variáveis para cada tabela de contingência, foi sugerido o uso do teste Qui-Quadrado de Pearson (Morettin e Bussab, 2002). Havendo associação entre as variáveis, foi calculada a estatística razão de chances (Agresti, 2002). Para a análise de concordância das Tabelas 18, 19 e 20 foi usado o coeficiente Kappa de Cohen (Cohen, 1960).

No Apêndice estão apresentados os resultados encontrados nas análises de todas as tabelas.

6. Referências Bibliográficas

AGRESTI, A. (2002). Categorical Data Analysis. 2 ed. New Jersey: Wiley.

BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A (2003). Estatística Básica. 5 ed. São Paulo: Saraiva.

LUTAIF, A. P. Chupeta: uso indiscriminado? Rev CEFAC, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 8-15, 1999.

MODESTO, A.; VIEIRA, A. R.; CAMARGO, M. C. F. Avaliação do uso e das características das chupetas utilizadas por crianças do município do Rio de Janeiro. J Bras Odontopediatr Odontol Bebê, Curitiba, v. 2, n. 10, p. 438-444, 1999.

Apêndice Análise das Tabelas de Contingência

Tabela 1. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Filho único e Chupeta

CHUPETA			
	SIM	NÃO	TOTAL
FILHO ÚNICO			
	44	39	83
SIM	53,0%	47,0%	41,5%
	39,3%	44,3%	
	68	49	117
NÃO	58,1%	41,9%	58,5%
	60,7%	55,8%	
TOTAL	112	88	200
	56,0%	44,0%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 0,514$ e o nível descritivo 0,473. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H₀, ou seja, as variáveis acima são independentes.

Tabela 2. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Filho único e Dedo

DEDO	SIM	NÃO	TOTAL
FILHO ÚNICO			
	8	75	83
SIM	9,6%	90,4%	41,5%
	36,4%	42,1%	
	14	103	117
NÃO	12,0%	88%	58,5%
	63,6%	57,9%	
TOTAL	22	178	200
	11,0%	89,0%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 0,269$ e o nível descritivo de 0,604. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H_0 , ou seja, as variáveis acima são independentes.

Tabela 3. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Enurese e Dedo

DEDO	SIM	NÃO	TOTAL
ENURESE			
	4	66	70
SIM	5,7%	94,3%	35,0%
	18,2%	37,1%	
	18	112	130
NÃO	13,8%	86,2%	65,0%
	81,8%	62,9%	
TOTAL	22	178	200
	11,0%	89,0%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 3,073$ e o nível descritivo de 0,080. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H_0 , ou seja, as variáveis acima são independentes. Porém, se aumentarmos o nível de significância para 10%, a hipótese H_0 será rejeitada e poderemos assumir que há associação.

$$\mbox{Razão de Chances} = \frac{\frac{P \left(\mbox{não apresentar enurese/chupa dedo} \right)}{P \left(\mbox{apresentar enurese/chupa dedo} \right)}}{\frac{P \left(\mbox{não apresentar enurese/não chupa dedo} \right)}{P \left(\mbox{apresentar enurese/não chupa dedo} \right)}} = 2,62 \; ,$$

onde P = probabilidade e

P (não apresentar enurese/ chupa dedo)
P (apresentar enurese/ chupa dedo)
em relação a apresentar, dado que chupa dedo.

Portanto, a chance de uma criança que chupa dedo não apresentar enurese é quase 3 vezes a chance de não apresentar enurese dado que não chupa dedo.

Tabela 4. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Enurese e Chupeta

CHUPETA	SIM	NÃO	TOTAL
ENURESE			
	41	29	70
SIM	58,6%	41,4%	35,0%
	36,6%	33,0%	
	71	59	130
NÃO	54,6%	45,4%	65,0%
	63,4%	67,0%	
TOTAL	112	88	200
	56,0%	44,0%	100%

Foi testada a hipótese nula:

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 0,289$ e o nível descritivo de 0,591. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H_0 , ou seja, as variáveis acima são independentes.

Tabela 5. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Chupeta e Aleitamento

CHUPETA	SIM	NÃO	TOTAL
ALEITAMENTO			
	102	85	187
SIM	54,5%	45,5%	93,5%
	91,1%	96,6%	
	10	3	13
NÃO	76,9%	23,1%	6,5%
	8,9%	3,4%	
TOTAL	112	88	200
	56,0%	44,0%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 2,470$ e o nível descritivo de 0,116. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H_0 , ou seja, as variáveis acima são independentes.

Tabela 6. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Dedo e Aleitamento

DEDO	SIM	NÃO	TOTAL
ALEITAMENTO			
	20	167	187
SIM	10,7%	89,3%	93,5%
	90,9%	93,8%	
	2	11	13
NÃO	15,4%	84,6%	6,5%
	9,1%	6,2%	
TOTAL	22	178	200
	11,0%	89,0%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 0,273$ e o nível descritivo de 0,601. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H₀, ou seja, as variáveis acima são independentes.

Tabela 7. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Chupeta e Artificial

CHUPETA	SIM	NÃO	TOTAL
ARTIFICIAL			
	107	81	188
SIM	56,9%	43,1%	94,0%
	95,5%	92,0%	
	5	7	12
NÃO	41,7%	58,3%	6,0%
	4,5%	8,0%	
TOTAL	112	88	200
	56,0%	44,0%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 1,064$ e o nível descritivo de 0,302. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H₀, ou seja, as variáveis acima são independentes.

Tabela 8. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Dedo e Artificial

DEDO	SIM	NÃO	TOTAL
ARTIFICIAL			
	21	167	188
SIM	11,2%	88,8%	94,0%
	95,5%	93,8%	
	1	11	12
NÃO	8,3%	91,7%	6,0%
	4,5%	6,2%	
TOTAL	22	178	200
	11,0%	89,0%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 0,093$ e o nível descritivo de 0,761. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H_0 , ou seja, as variáveis acima são independentes.

Tabela 9. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Chupeta e Chupeta/Enxoval

CHUPETA	SIM	NÃO	TOTAL
ENXOVAL			
	83	67	150
SIM	55,3%	44,7%	75,0%
	74,1%	76,1%	
	29	21	50
NÃO	58,0%	42,0%	25,0%
	25,9%	23,9%	
TOTAL	112	88	200
	56,0%	44,0%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 0,108$ e o nível descritivo de 0,742. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H₀, ou seja, as variáveis acima são independentes.

Tabela 10. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Chupeta e Chupeta/Maternidade

CHUPETA	SIM	NÃO	TOTAL
MATERNIDADE			
	35	28	63
SIM	55,6%	44,4%	31,5%
	31,3%	31,8%	
	77	60	137
NÃO	56,2%	43,8%	68,5%
	68,8%	68,2%	
TOTAL	112	88	200
	56,0%	44,0%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 0,007$ e o nível descritivo de 0,932. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H₀, ou seja, as variáveis acima são independentes.

Tabela 11. Distribuição conjunta de frequências das variáveis Mamadeira e Mamadeira/Enxoval

MAMADEIRA	SIM	NÃO	TOTAL
ENXOVAL			
	139	37	176
SIM	79%	21,0%	88,0%
	92%	75,5%	
	12	12	24
NÃO	50,0%	50%	12,0%
	8,0%	24,5%	
TOTAL	151	49	200
	75,5%	24,5%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 9,587$ e o nível descritivo de 0,002. Adotando um nível de significância de 5%, temos evidências para rejeitar H₀, ou seja, as variáveis acima são dependentes.

Razão de Chances =
$$\frac{\frac{P \text{ (mamadeira no enxoval/ usa mamadeira)}}{P \text{ (não tinha mamadeira no enxoval/ não usa mamadeira)}}}{\frac{P \text{ (mamadeira no enxoval/ não usa mamadeira)}}{P \text{ (não tinha mamadeira no enxoval/ não usa mamadeira)}}} = 3,73$$

Portanto, a chance de uma criança que usa mamadeira ter tido mamadeira no enxoval é quase 4 vezes a chance de não ter tido mamadeira no enxoval dado que não usa mamadeira.

Tabela 12. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Mamadeira e Fundamental/Mamadeira

MAMADEIRA	SIM	NÃO	TOTAL
FUNDAMENTAL			
	108	31	139
SIM	77,7%	22,3%	69,5%
	71,5%	63,2%	
	43	18	61
NÃO	70,5%	29,5%	30,5%
	28,4%	36,7%	
TOTAL	151	49	200
	75,5%	24,5%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 3,258$ e o nível descritivo de 0,071. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H₀, ou seja, as variáveis acima são independentes. Porém, se aumentarmos o nível de significância para 10%, a hipótese H₀ será rejeitada.

$$\label{eq:Razão de Chances} \begin{aligned} \text{Razão de Chances} &= \frac{\frac{P \text{ (opinião fundamental/ usa mamadeira)}}{P \text{ (opinião dispensável/ usa mamadeira)}}}{\frac{P \text{ (opinião fundamental/ não usa mamadeira)}}{P \text{ (opinião dispensável/ não usa mamadeira)}}} = 1,46 \end{aligned}$$

Portanto, a chance de que os pais considerem o uso de mamadeira fundamental, dado que a criança usa mamadeira é 46% maior do que a chance de acharem fundamental o uso, dado que não usa mamadeira.

Tabela 13. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Chupeta e Fundamental/Chupeta

CHUPETA	SIM	NÃO	TOTAL
FUNDAMENTAL			
	57	14	71
SIM	80,3%	19,7%	35,5%
	50,9%	15,9%	
	55	74	129
NÃO	42,6%	57,4%	64,5%
	49,1%	84,1%	
TOTAL	112	88	200
	56,0%	44,0%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 26,340$ e o nível descritivo de menor que 0,001. Adotando um nível de significância de 5%, temos evidências para rejeitar H₀, ou seja, as variáveis acima são dependentes.

Razão de Chances = $\frac{\frac{P \text{ (opinião fundamental/ usa chupeta)}}{P \text{ (opinião dispensável/ usa chupeta)}} = 5,4$ $\frac{P \text{ (opinião fundamental/ não usa chupeta)}}{P \text{ (opinião dispensável/ não usa chupeta)}}$

Portanto, a chance de que os pais considerem o uso de chupeta fundamental, dado que a criança usa chupeta é mais de 5 vezes a chance de acharem fundamental o uso, dado que não usa chupeta.

Tabela 14. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Orientação/Chupeta e Bico/Chupeta

SIM	NÃO	TOTAL
93	16	109
85,3%	14,7%	54,5%
54,7%	53,3%	
77	14	91
84,6%	15,4%	45,5%
45,3%	46,7%	
170	30	200
85,0%	15,0%	100%
	93 85,3% 54,7% 77 84,6% 45,3%	93 16 85,3% 14,7% 54,7% 53,3% 77 14 84,6% 15,4% 45,3% 46,7%

Foi testada a hipótese nula:

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 0,019$ e o nível descritivo de 0,889. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H_0 , ou seja, as variáveis acima são independentes.

Tabela 15. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Orientação/Mamadeira e Materiais

ORIENTAÇÃO	SIM	NÃO	TOTAL
MATERIAIS			
	98	97	195
SIM	50,3%	49,7%	97,5%
	98,0%	97,0%	
	2	3	5
NÃO	40,0%	60,0%	2,5%
	2,0%	3,0%	
TOTAL	100	100	200
	50%	50%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 0,205$ e o nível descritivo de 0,651. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H₀, ou seja, as variáveis acima são independentes.

Tabela 16. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Orientação/Chupeta e Materiais

ORIENTAÇÃO	SIM	NÃO	TOTAL
MATERIAIS			
	107	88	195
SIM	54,9%	45,1%	97,5%
	98,2%	96,7%	
	2	3	5
NÃO	40,0%	60,0%	2,5%
	1,8%	3,3%	
TOTAL	109	91	200
	54,5%	45,5%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 0,435$ e o nível descritivo de 0,510. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H_0 , ou seja, as variáveis acima são independentes.

Tabela 17. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Formatos e Orientação/Chupeta

FORMATOS	SIM	NÃO	TOTAL
ORIENTAÇÃO			
	83	26	109
SIM	76,1%	23,9%	54,5%
	56,5%	49,1%	
	64	27	91
NÃO	70,3%	29,7%	45,5%
	43,5%	50,9%	
TOTAL	147	53	200
	73,5%	26,5%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 0,014$ e o nível descritivo de 0,906. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H₀, ou seja, as variáveis acima são independentes.

Tabela 18. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Comprariam e Melhor Chupeta

COMPRARIAM		_	_	
	CONVEN	ANATÔMI	ORTODÔN	TOTAL
MELHOR				
	37	1	9	47
CONVENCIONAL	19,6%	0,5%	19%	25%
	9	5	9	23
ANATÔMICO	4,7%	2,6%	4,7%	12%
	24	9	86	119
ORTODÔNTICO	12,7%	4,7%	45,5%	63%
TOTAL	70	15	104	189
	37%	8%	55%	100%

Obs: As informações "Não sei", referentes a qual tipo de chupeta acha melhor foram retiradas da tabela, para possibilitar a análise de concordância.

Calculamos o coeficiente de Kappa de Cohen (Cohen,1960), que compara as probabilidades de concordância com as esperadas caso as variáveis fossem independentes.

$$k = \frac{\sum_{a} P_{aa} - \sum_{a} P_{a+} \cdot P_{+a}}{1 - \sum_{a} P_{a+} \cdot P_{+a}} = \frac{0.196.0,026.0,455 - [(0.25.0,37) + (0.12.0,08) + (0.63.0,55)]}{1 - [(0.25.0,37) + (0.12.0,08) + (0.63.0,55)]} = 0.415$$

Se k=1 temos concordância perfeita. Nesse caso seria possível concluir que existe alguma concordância entre as variáveis, mas não perfeita. Há pais que mesmo preferindo um certo tipo de chupeta, compra outro.

Se k=0 a concordância entre as variáveis será a esperada sob independência.

Tabela 19. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Melhor Escudo e Qual usa

QUAL USA	CONVEXO	RETO	CÔNCAVO	TOTAL
MELHOR	CONVEXO	KEIO	CONCAVO	TOTAL
CONVEXO	14	2	2	29
	12,5%	1,8%	1,8%	26%
RETO	6	7	13	51
	5,3%	6,2%	11,6%	45,5%
CÔNCAVO	13	12	34	106
	11,6%	10,7%	30,4%	94,6%
TOTAL	33	24	55(N	112
<u> </u>	29,4%	21,4%	49,2%	100%

Obs: As informações "Não sei" referentes a qual tipo de escudo acha melhor e "Não usa", referente a qual tipo de escudo usa foram retiradas da tabela, para possibilitar o cálculo do coeficiente.

$$k = \frac{\sum_{a} P_{aa} - \sum_{a} P_{a+} \cdot P_{+a}}{1 - \sum_{a} P_{a+} \cdot P_{+a}} = 0,247$$

Neste caso é possível concluir que existe uma fraca concordância entre as variáveis. Há crianças que usam um tipo de escudo, embora os pais considerem melhor outro tipo.

Tabela 20. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Melhor Escudo e Comprariam

COMPRARIAM	CONVEXO	RETO	CÔNCAVO	TOTAL
MELHOR				
CONVEXO	17	5	7	29
	9%	2,7%	3,7%	15,6%
D==0				_,
RETO	18	22	11	51
	9,7%	11,8%	6%	27,4%
CÔNCAVO	24	32	50	106
	13%	17,2%	26,8%	57%
TOTAL	59	59	68	186
	31,7%	31,7%	36,6%	100%

Obs: As informações "Não sei", referentes a qual tipo de escudo acha melhor foram retiradas da tabela, para possibilitar a análise de concordância.

$$k = \frac{\sum_{a} P_{aa} - \sum_{a} P_{a+} P_{+a}}{1 - \sum_{a} P_{a+} P_{+a}} = 0,204$$

Nesse caso é possível concluir que existe fraca concordância entre as variáveis. Há crianças que usam um tipo de escudo, embora os pais considerem melhor outro tipo.

Tabela 21. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Orientação/Chupeta e Posição

ORIENTAÇÃO	SIM	NÃO	TOTAL
POSIÇÃO			
	98	84	182
SIM	53,8%	46,2%	91,0%
	89,9%	92,3%	
	11	7	18
NÃO	61,1%	38,9%	9,0%
	10,1%	7,7%	
TOTAL	109	91	200
	54,5%	45,5%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 0,349$ e o nível descritivo de 0,555. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H₀, ou seja, as variáveis acima são independentes.

Tabela 22. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Orientação/Mamadeira e Tamanho Bico

ORIENTAÇÃO	SIM	NÃO	TOTAL
TAM. BICOS			
	67	46	113
SIM	59,3%	40,7%	56,5%
	67,0%	46,0%	
	33	54	87
NÃO	38%	62%	43,5%
	33,0%	54,0%	
TOTAL	100	100	200
	50%	50%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 8,972$ e o nível descritivo de menor que 0,001. Adotando um nível de significância de 5%, temos evidências para rejeitar H_0 , ou seja, as variáveis acima são dependentes.

Razão de chances =

P (conhecer tamanhos diferentes de bicos/foi orientada em relação a mamadeira)

P (não conhecer tamanhos diferentes de bicos/ foi orientada em relação a mamadeira) = 2,38

P (conhecer tamanhos diferentes de bicos/ nãofoi orientada em relação a mamadeira)

P (não conhecer tamanhos diferentes de bicos/ não foi orientada em relação a mamadeira)

Portanto, a chance de que os pais conheciam os diferentes tamanhos de bicos de mamadeiras, dado que foram orientados é mais de 2 vezes a chance de que conheciam, dado que não foram orientados.

Tabela 23. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Orientação/Mamadeira e Bico/Mamadeira

ORIENTAÇÃO	SIM	NÃO	TOTAL
BICOS			
	65	66	131
SIM	49,6%	50,4%	65,5%
	65,0%	66,0%	
	35	34	69
NÃO	50,7%	49,3%	34,5%
	35,0%	34,0%	
TOTAL	100	100	200
	50%	50%	100%

Foi testada a hipótese nula:

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 0,022$ e o nível descritivo de 0,882. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H₀, ou seja, as variáveis acima são independentes.

Tabela 24. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Orientação/Mamadeira e Diâmetros

DIÂMETROS	SIM	NÃO	TOTAL
ORIENTAÇÃO			
	15	85	100
SIM	15,0%	85,0%	50,0%
	55,6%	49,1%	
	12	88	100
NÃO	12,0%	88,0%	50,0%
	44,4%	50,9%	
TOTAL	27	173	200
	13,5%	86,5%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 0.385$ e o nível descritivo de 0,535. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H₀, ou seja, as variáveis acima são independentes.

Tabela 25. Distribuição conjunta de freqüências das variáveis Orientação/Mamadeira e Aumentar

ORIENTAÇÃO	SIM	NÃO	TOTAL
AUMENTAR			
	59	59	118
SIM	50,0%	50,0%	59,0%
	59,0%	59,0%	
	41	41	82
NÃO	50,0%	50,0%	41,0%
	41,0%	41,0%	
TOTAL	100	100	200
	50,0%	50,0%	100%

H₀: As variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa

Ha: As variáveis não são independentes.

Realizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, foi obtido a estatística $X_{obs}^2 = 0,000$ e o nível descritivo de 1,000. Adotando um nível de significância de 5%, não temos evidências para rejeitar H_0 , ou seja, as variáveis acima são independentes.